

Partidos tentam impugnar candidatura

BRASÍLIA — O PDT, o PT e o PDS solicitarão a impugnação da candidatura Sílvio Santos junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). As ações dos partidos se baseiam no fato de Sílvio ser concessionário de um canal de TV. A legislação determina que os ocupantes de cargo e concessões públicas se afastem das funções três meses antes das eleições. Os advogados dos três partidos alegam que Sílvio seria inelegível a 15 dias do pleito.

A ação do PDT dará entrada hoje. O PDS vai aguardar alguns dias. O PT entrará com representação para que o TSE investigue a suposta compra da legenda de Armando Corrêa pelo apresentador. Segundo o Deputado Paulo Delgado (PT-MG), a principal questão para o PT será o suposto "leilão" que Sílvio teria promovido para lançar sua candidatura por pequenos partidos. O Deputado Luís Eduardo Magalhães (PFL-

BA) teria afirmado num grupo de parlamentares na segunda-feira que acompanhou "o suposto leilão até chegar a US\$ 70 mil (NCZ\$ 861 mil) a vaga. Segundo Delgado, o TSE terá que proceder à investigação, antes de aprovar o registro da candidatura.

A preparação dos documentos para impugnar a candidatura de Sílvio ocupou os advogados dos partidos na tarde de ontem. No Congresso, o **slogan** "Sílvio Santos vem aí" foi o prato-do-dia acompanhado de sucessivas piadinhas.

— Se o povo eleger Sílvio Santos, vou para a Porta da Esperança pedir outro povo para o Brasil — disse o Líder do PTB, Gastone Righi.

No ano passado, Righi trabalhou ao lado de Jânio Quadros para convencer o apresentador a disputar a Prefeitura de São Paulo. Segundo o Deputado, Sílvio recusou o convite.